



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA no curso de Medicina Veterinária

João Pessoa, 20/12/2024

Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indispensável ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi criada para atender dispositivo legal objetivando coordenar o processo de Autoavaliação dos cursos no âmbito do que preconiza o Artigo 11 da Lei 10.861/2004 e as regulamentações pertinentes. Consequentemente visa a implementação de políticas de avaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Nesse contexto, foram desenvolvidos instrumentos de avaliação, na forma de questionários, que estão disponíveis no site da CPA. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

Para cada questão é atribuído conceitos de a 1 a 5 de acordo com as seguintes legendas:

Conceito 5 – concorda totalmente.

Conceito 4 – concorda parcialmente.

Conceito 3 – não concorda e nem discorda.

Conceito 2 – discorda parcialmente.

Conceito 1 – discorda totalmente.

Também foi utilizado o conceito “na/na” para expressar situações de “abstenções”, “não se aplica” ou ainda outras exceções.

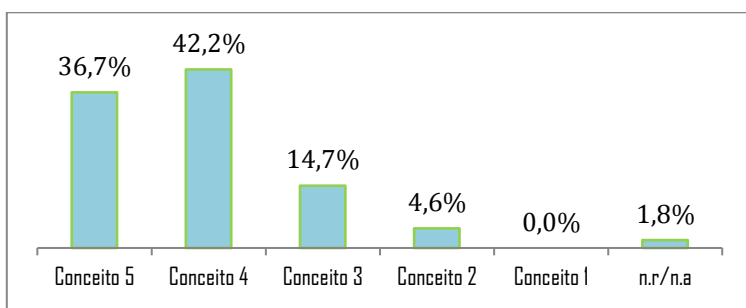
Esse instrumento foi aplicado aos alunos e professores do curso de Medicina Veterinária da UFPB, localizado no Centro CCA, campus de Areia no final do ano de 2023. Houve 109 registros atribuídos a alunos e ZERO a docentes.

Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

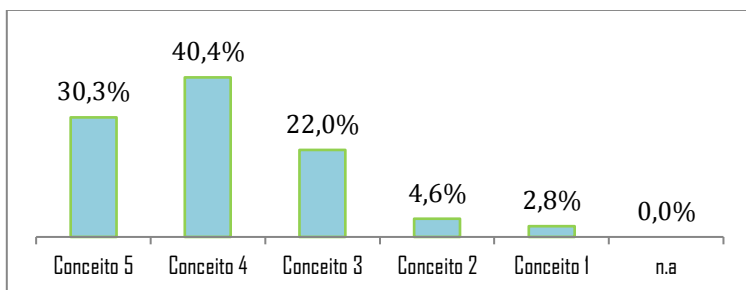
I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso?

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.

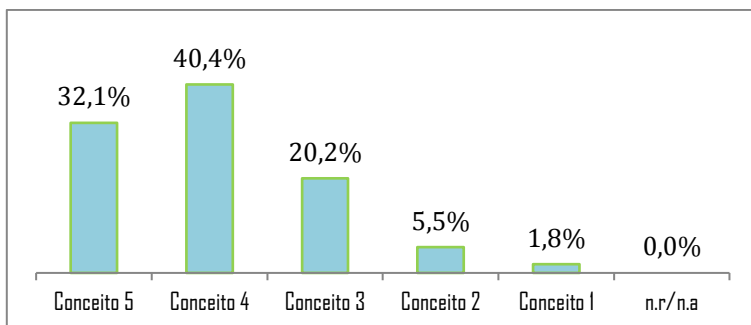


2. A qualidade das aulas práticas são satisfatórias?



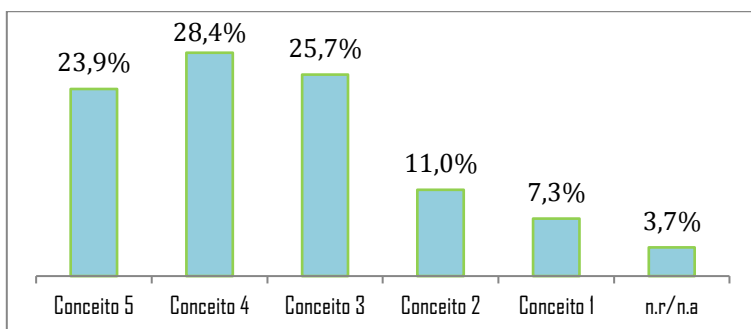
3. As disciplinas induzem ao conhecimento atual e inovador

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



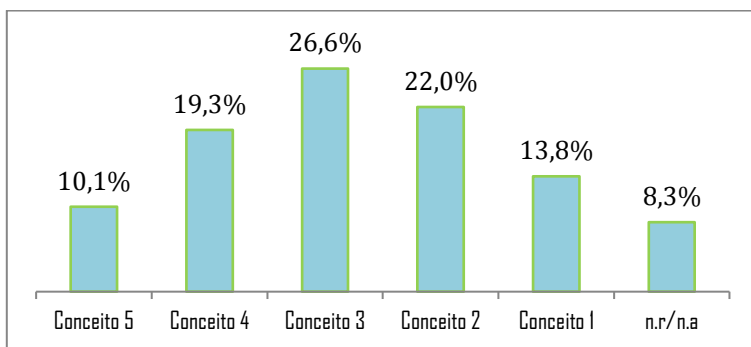
4. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena?

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



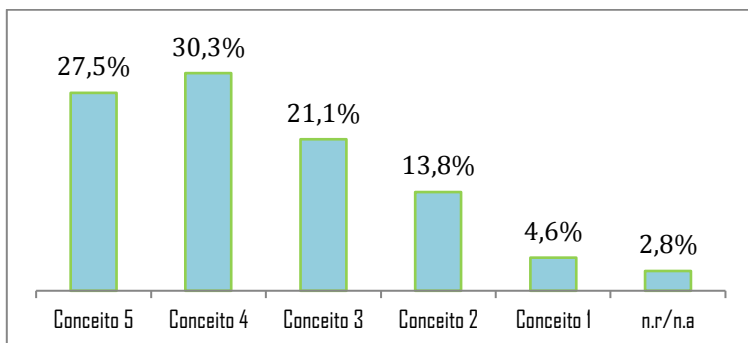
5.0 A oferta de convênios de estágios para seu curso é satisfatória?

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



6. A oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do seu curso é satisfatória?

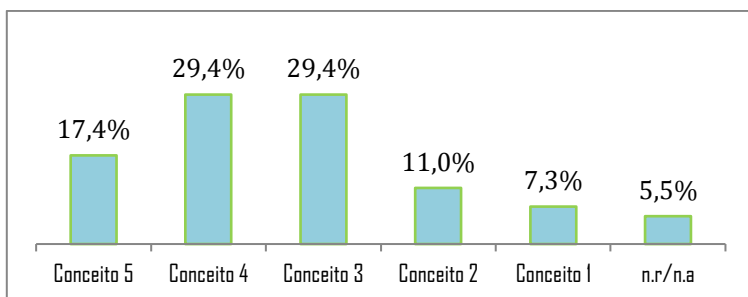
As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



7. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico etc.)

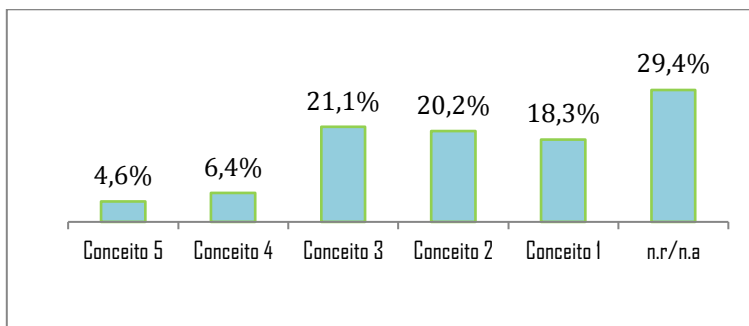
Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o

Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.

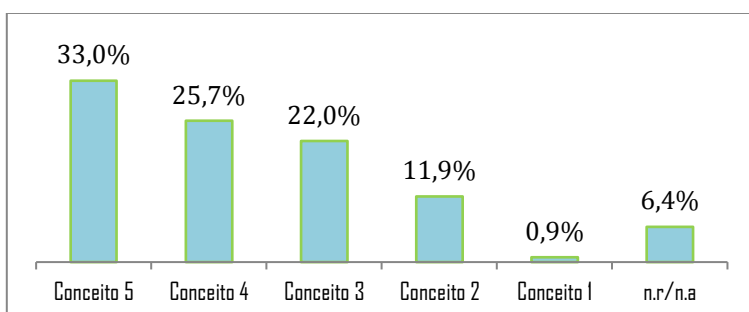


8. A oferta de intercâmbios (internacionalização) para o curso é satisfatória?

O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros.



09. O Sigaa é uma ferramenta didático-pedagógica satisfatória?

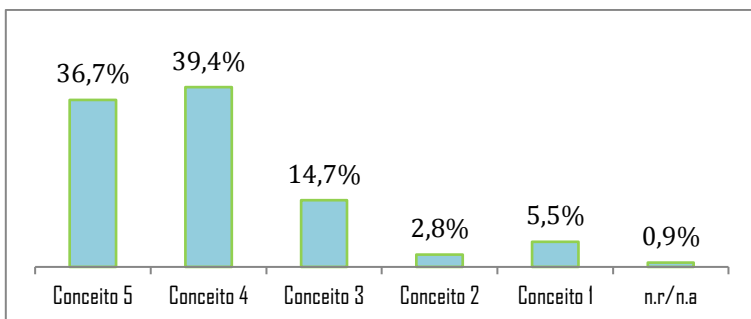


II – GESTÃO DO CURSO

10. A atuação da coordenação do curso é satisfatória?

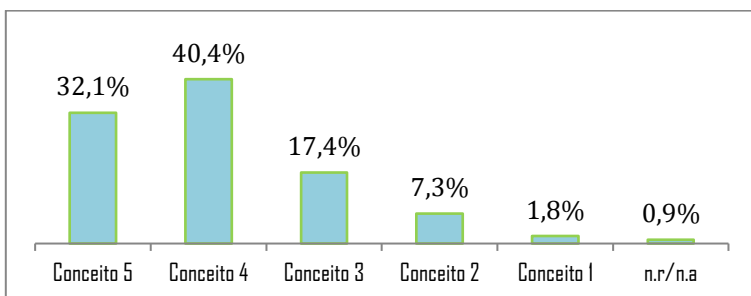
Há disponibilidade da coordenação do curso para atendimento ao aluno

A atuação do coordenador deve estar de acordo com o PPC, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



11. O atendimento prestado pela secretaria que atende ao curso é satisfatório ?

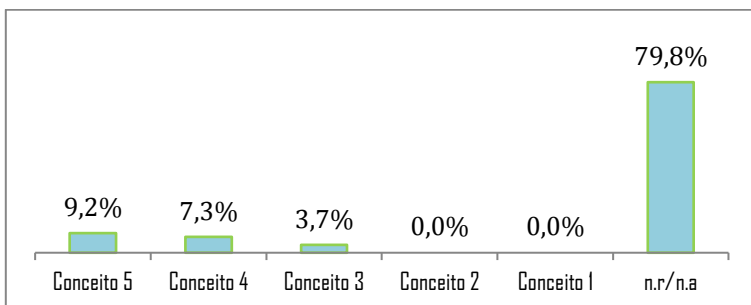
A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficiais, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.



III – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

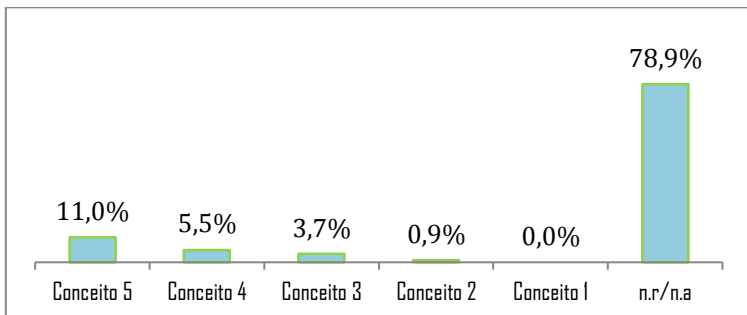
12. O apoio dado pelo orientador na elaboração do TCC é satisfatório?

São caracterizadas como atividades de orientação individual o Trabalho de Conclusão de Curso orientado de forma individual, sendo obrigação do professor dedicar tempo aos seus orientandos.



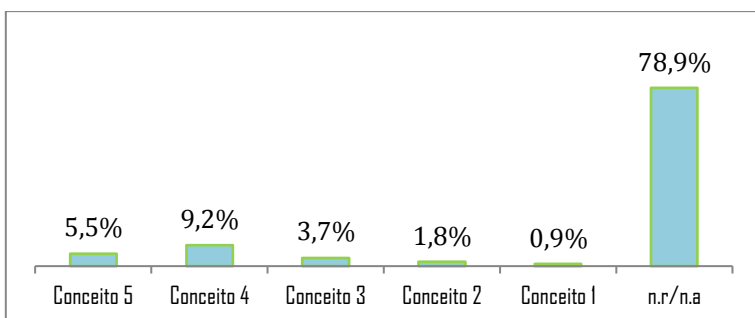
13. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório?

O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.

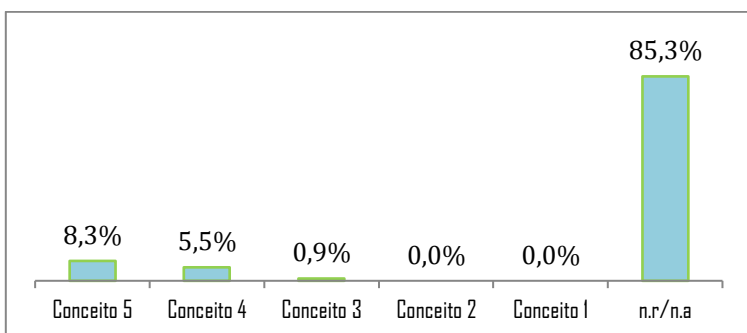


14. O estímulo à publicação do docente junto ao discente é satisfatório?

O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.



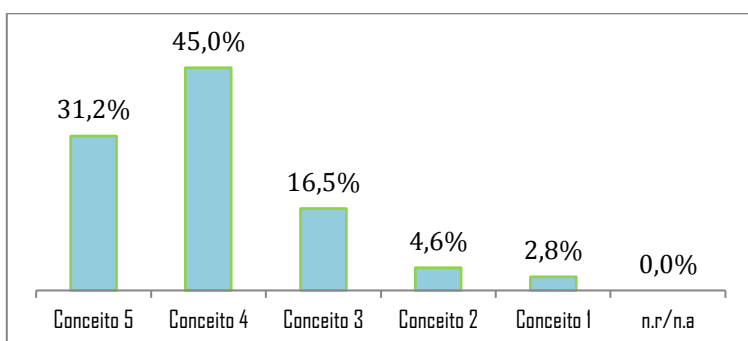
15. Qual seu grau de satisfação em apresentar uma pesquisa para a sociedade (Trabalho de Conclusão de Curso)?



IV – INFRAESTRUTURA

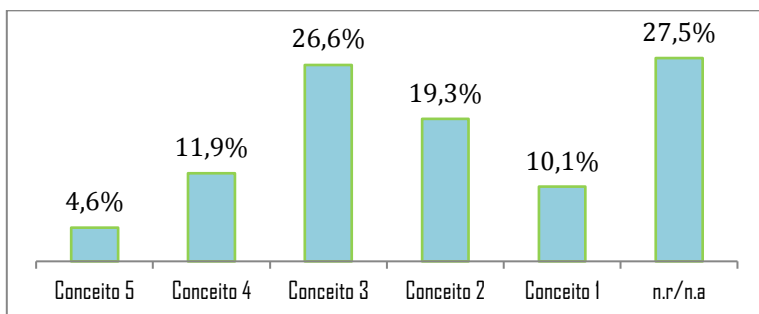
16. O acervo das Bibliotecas da Ufpb (física e digital) é satisfatório?

O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

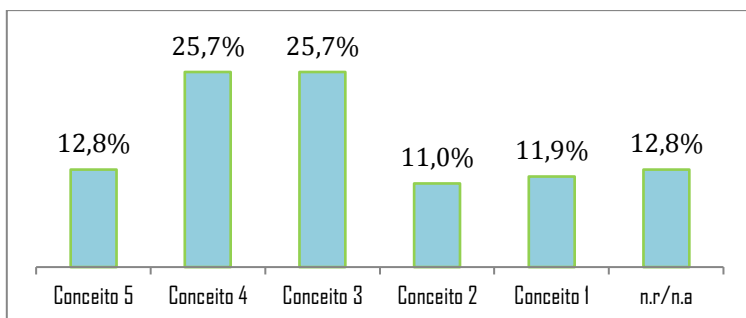


17. A qualidade do acesso à internet do seu Centro é satisfatória?

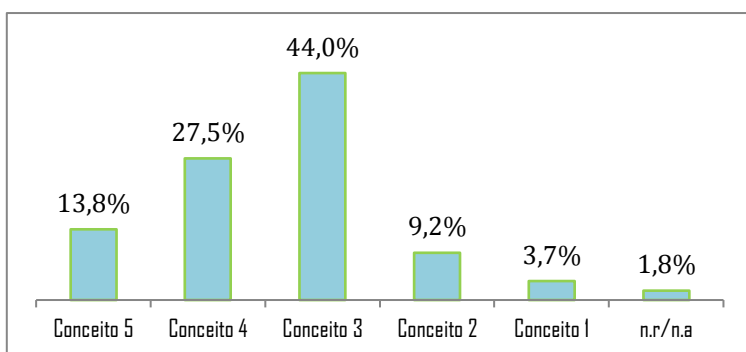
O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.



18) A qualidade do laboratório de informática do seu centro é satisfatória?

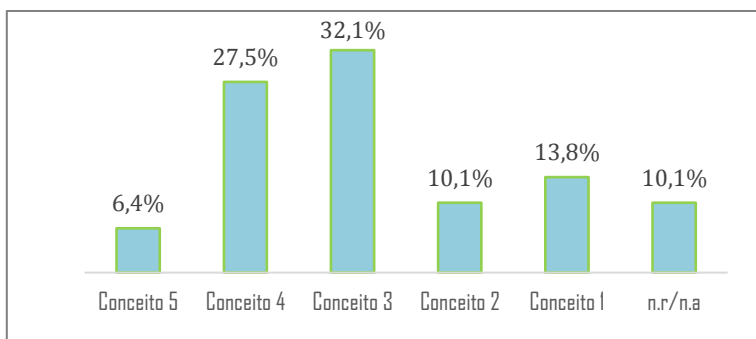


19) A qualidade dos laboratórios especializados do seu centro é satisfatória?



20. A acessibilidade nos edifícios do seu Centro é satisfatória?

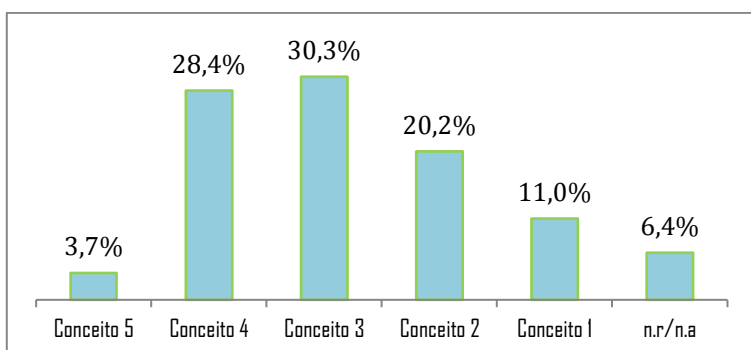
Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.



21. A qualidade das salas de aula do seu Centro é satisfatória

As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação

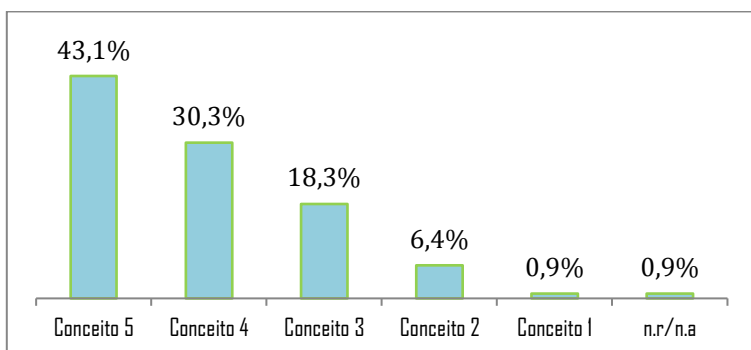
adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e devem possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



V – AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

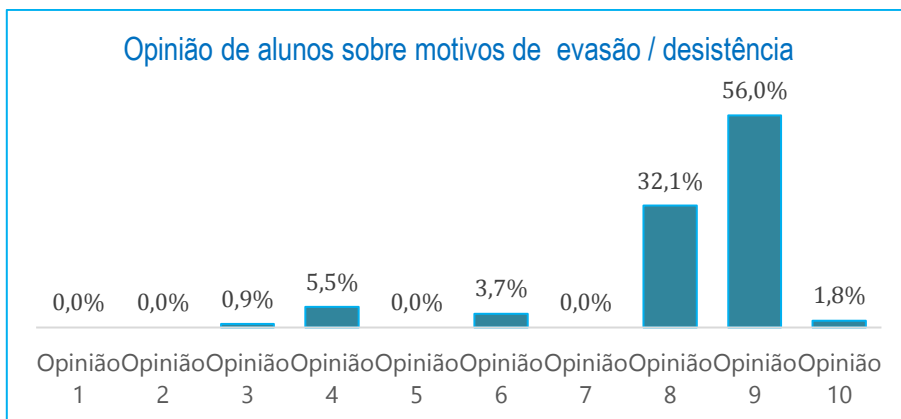
22. Há motivação para fazer o curso?

O curso é atrativo e motiva o aluno a concluí-lo



23 - Na sua opinião, qual os principal motivo de evasão/desistência do seu curso

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.



LEGENDA

Opinião 1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento a expectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

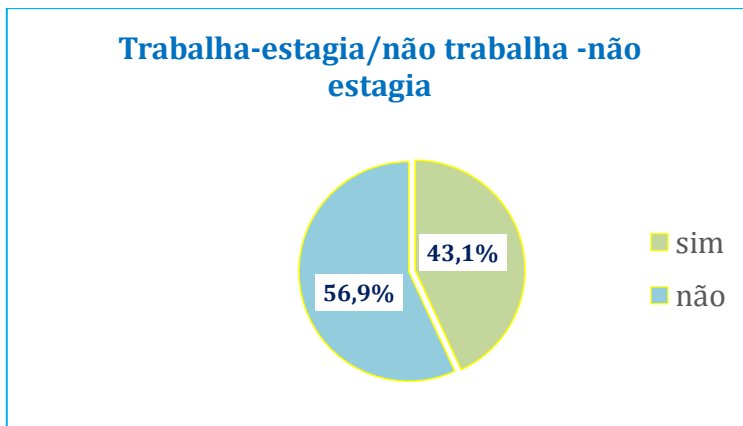
Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos sócio-econômicos

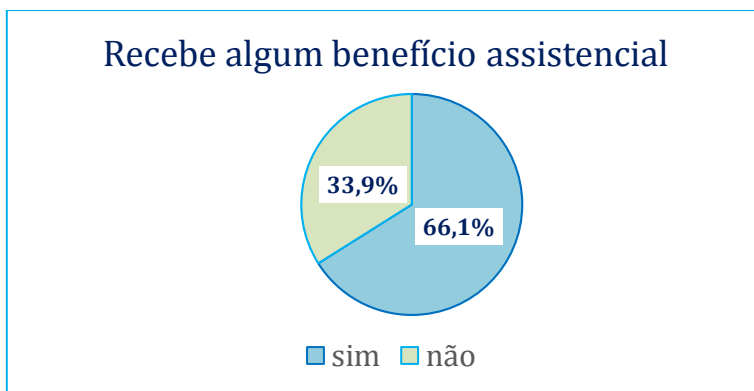
Opinião 9 = Saúde mental

Opinião 10 = Mudança de curso

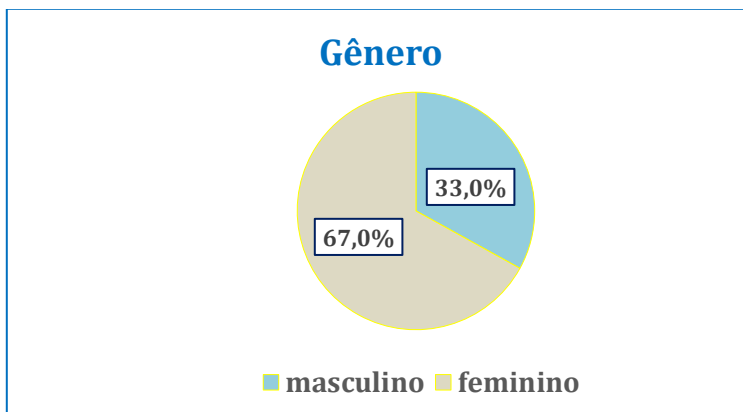
24) Você trabalha ou faz algum estágio?



25) Recebe algum benefício assistencial?



26) Quanto ao Gênero



Estudo acerca dos resultados do questionário
(Docentes)

Nota: Não participou da pesquisa